

comunicado.
Grupo Escolar "Getúlio Vargas"

Enunciado:- A aritmética como auxiliar da vida.

Na escola tradicional, ensinavam a aritmética pela própria aritmética, sem considerações às necessidades da vida. Os novos métodos põem em relevo os processos que a vida ensina não meramente aritmética, mas a aritmética como auxiliar da vida. Estes métodos devem procurar como cada fato numérico pode ser útil ao educando, não só enquanto frequenta a escola, como depois que deixar de frequentá-la.

Na existência humana tudo se relaciona mais ou menos com a ciência do cálculo. Em todos os países há os que não sabem ler, mas não há quem ignore os números na medida do necessário. Talvez seja o indivíduo a causa deste saber relativo.

Os povos selvagens sem comércio, sem indústria, sem moeda têm, entretanto, conhecimentos aritméticos mesmo rudimentares.

Nos meios civilizados, o ensino da aritmética deve ser cuidado com carinho pelo professor, pois o conhecimento desta ciência é de necessidade universal. O professor ao ministrar esta disciplina deve ter em vista o lado útil deste conhecimento. A aritmética é ensinada na escola, sobretudo, porque é útil e necessária na vida.

Quando o ensino da aritmética é mal feito, quando é feito como não devia ser, cria no aluno uma aversão a esta matéria.

Argumentos:- Aqueles, em sua Didática, capítulo XIII, página 277, diz: "Na escola (nova) primária, os fins e objetivos da aritmética são ensinar a resolver os cálculos de aplicação na vida diária e exercitar o juízo e o raciocínio em sua forma matemática. A aritmética deve reduzir-se aos cálculos e operações que na vida têm muita utilidade; tais assuntos devem, porém, ser apresentados ao educando de modo que o exerçitem no

raciocínio matemático⁷

Acorda este mesmo autor, em sua Didática, capítulo XVII, página 290, diz: "A nova didática pretende que o ensino desta disciplina apresente todas as oportunidades que lhe oferecem a vida diária da escola. Quasi todas as matérias oferecem oportunidades e motivos frequentes para a aprendizagem da aritmética. Mesmo quando não se aplique a globalização dos estudos, cada uma das matérias isoladas apresenta situações que podem resolver-se com o auxílio do cálculo."

A escola ativa não despreza tais ocasiões, as quais, regra geral, têm, para o educando, vivo interesse⁷.

Conclusão: - Daí resulta que, para que o ensino da aritmética tenha atrativos para os alunos, deve o professor animar as aulas desta matéria, ilustrando estas aulas.

Saco dos Limões, 1 de julho de 1946

Leone Rodrigues, professora do 3.º ano.